

Politécnico adjudica ESART

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) vai adjudicar, até ao final de julho, a construção do bloco pedagógico da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), disse à Lusa o presidente da instituição, Carlos Maia. Orçada em cerca de cinco milhões de euros, a obra é comparticipada em 70 por cento por fundos comunitários, sendo a componente nacional assegurada pela Câmara de Castelo Branco.

Carlos Maia adiantou que a obra deve estar concluída dentro de um ano. A ESART vai ser construída no Campus da Talagueira, junto às escolas superiores de Saúde e de Tecnologia. O processo para a construção de instalações definitivas para a Esart data de 2000. A Esart foi criada em 1997 e ocupa instalações provisórias na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, tendo neste momento 744 alunos em sete cursos de licenciatura e cinco de mestrado.

Rotaract oferece bens à Pediatria

O Rotaract Club de Castelo Branco vai entregar jogos didáticos, livros, entre outros artigos num valor total de 500 euros no serviço de Pediatria do Hospital Amato Lusitano, na cidade. A entrega será feita esta quarta-feira, dia 27, pelas 15:45. Os bens resultam da recolha de fundos realizada na quermesse da Romaria de Nossa Senhora de Mércules, no início de maio, em Castelo Branco.

Diplomados da EST inovam

Um grupo de três diplomados pela Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco está a desenvolver uma aplicação com o nome de Home4Students para ajudar os estudantes a escolherem uma casa para alugar.

A aplicação analisa habitações, apresenta todos os pontos de interesse num raio de um quilómetro e utiliza um sistema de avaliação de casas, com base nas opiniões dos utilizadores. A ideia de Cristiano Santos, André Gonçalves e Fábio Agapito vai concorrer à 8.ª edição do concurso Politemprende.

CGTP FAZ BALANÇO DO GOVERNO

“Num ano estamos pior”

Luís Garra afirma que num ano pode haver mais mil desempregados só em Castelo Branco

António Tavares

Luís Garra, da União de Sindicatos de Castelo Branco (USCB), afeta à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional (CGTP-IN), afirma que após um ano de governação da coligação PSD-CDS/PP “este é o balanço negro de um ano: Num ano estamos pior”.

O coordenador da União de Sindicatos revelou esta posição na manifestação realizada quinta-feira de manhã, em Castelo Branco, em frente ao Tribunal. Uma ação de protesto, com o lema *Luta e luta pelo emprego, pelos salários e pelo Distrito*, que teve como objetivo assinalar o primeiro aniversário da tomada de posse do Governo.

Luís Garra realçou que “eles dirão que a sua gestão está cheia de êxitos. Nós sabemos que o povo está sofrer”, resultado de “uma governação que é um desastre, pois o País está pior” e garante que “a política que está a seguir não é uma inevitabilidade, porque há alternativas”.

Na presença de algumas dezenas de pessoas, centrou



A ação de protesto contou com a participação de algumas dezenas de pessoas

depois a atenção na Região, ao questionar “se não é um escândalo que passados quase 10 anos do encerramento de uma empresa ainda não haja uma sentença da graduação de créditos”, pelo que, sublinha, “o dinheiro que está nos bancos devia estar nos bolsos dos trabalhadores”, fazendo referência à Dressuomo e à Mateus & Mendes, ambas do setor das confeções.

Mais à frente Luís Garra referiu-se também à Arox, da área das construções metálicas, para denunciar que “foi apresentada como uma bandeira de desenvolvimento e, agora, os trabalhadores estão

no desemprego”.

Tudo para deixar uma “crítica àqueles que não foram capazes de ver que o desenvolvimento de Castelo Branco assentava em pés de barro”, adiantando, por exemplo, que “os call centers resolveram o problema do momento, mas não resolvem o problema do futuro”.

Luís Garra destacou também que só em Castelo Branco, “se podem juntar mil desempregados aos três mil atualmente registados”, para questionar se no caso da Cilvet (confeções) com 200 no desemprego, “isso não pesa num concelho como Castelo

Branco”. Números a que junta mais 176 trabalhadores do call center da Segurança Social, sem esquecer que “300 estão ameaçados de despedimento, na Delphi”.

Governo de baixo de críticas

As críticas, no entanto, não partiram apenas de Luís Garra, pois também Gabriela Gonçalves, do Sindicato das Indústrias Transformadoras (SITE), assegurou que “passado um ano estamos mais pobres e o salário mínimo só dá para sobreviver”. Com estes motivos, entre outros, a levaram-na a desafiar que “mostrem indig-

nação, porque é das poucas coisas que ainda não nos levam impostos”.

Por seu lado, José Rocha, do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (SYAL), também frisou que “hoje estamos mais pobres que há um ano atrás” e concluiu que “a prenda de aniversário deste Governo é mais desemprego”.

Já para Cristina Hipólito, do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública, o que está em causa “é um ano deste malfadado Governo, que rouba direitos, pensões, salários, o direito a um emprego com direitos, dando mesmo um exemplo de malfetorias aos patrões”.

BOA MÚSICA PARA OS QUE GOSTAM DE DANÇAR

Bairro da Carapalha cheio de animação

No próximo fim-de-semana, 29 e 30 de junho realiza-se a 14ª Grande Festa do Bairro da Carapalha. Organizada pela Associação Cultural e Desportiva da Carapalha com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castelo Branco, Inatel e IPDI – Instituto Português do Desporto e Juventude o programa das festas conta no primeiro dia com a participação do artista albicastrense Amável Pires que proporcionará momentos de música

pop e rock com som de guitarra e harmónica e continuará com a atuação de Miguel Agostinho.

No sábado, segundo e último dia da festa haverá a participação dos grupos Artur e Márcia e Picadinhos da Concertina.

Durante os dois dias de festa estará sempre disponível, segundo as palavras de José Perquilhas, Presidente da Associação da Carapalha, “um esmerado serviço de bar – restaurante e a quermesse”, acrescentando que “a festa terá boa música para os que gostam de dançar”. No sábado 30 a partir das 8,00 horas haverá uma arruada de bombos e concertinas pelas ruas do bairro da Carapalha.

Os organizadores esperam, como tem sido hábito em anos anteriores, uma participação muito ativa e participativa dos moradores do bairro bem como de grande número de outros albicastrenses.

A 6 E 7 DE JULHO

Associação do Bairro do Valongo organiza festas de verão

A Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo organiza as tradicionais festas de verão que decorrerão nos próximos dias 6 e 7 de julho. Esta prestigiada coletividade da cidade de Castelo Branco, presidida por Joaquim Neto, conta com o apoio da Câmara e Junta de Freguesia para que mais esta iniciativa tenha o êxito a que habituaram os seus associados e a população do bairro e da cidade albicastrense.

Para além dos habituais e

sempre apreciados comes e bebes, o programa das festas, oferece no primeiro dia a atuação do Grupo Musical 2ª Geração que, promete muita música e animação contando com um palco móvel e no encerramento das festividades o Grupo Arte & Som composto por músicos e bailarinos. A organização das festas prevê uma afluência apreciável de pessoas não só do bairro mas também de toda a cidade e de outras freguesias do concelho.